

## PEQUENO AUMENTO DA TAXA DE DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

1. De acordo com a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, a **taxa de desemprego total** no Distrito Federal apresentou pequena elevação, em comportamento típico para o período, ao passar de 11,7%, em dezembro de 2014, para 12,0%, em janeiro de 2015. Segundo as suas componentes, observou-se elevação na Taxa de Desemprego Aberto (de 8,8% para 9,1%) e estabilidade na Taxa de Desemprego Oculto (Gráfico 1).

2. Em janeiro, estimou-se em 181 mil pessoas o contingente de **desempregados** no Distrito Federal, 4 mil a mais do que o verificado no mês anterior. Este resultado decorreu da diminuição de postos de trabalho (-11 mil) em número superior à redução da População Economicamente Ativa (-7 mil) (Tabela 1). A **taxa de participação**, por sua vez, diminuiu de 61,5% para 61,0%.

Tabela 1

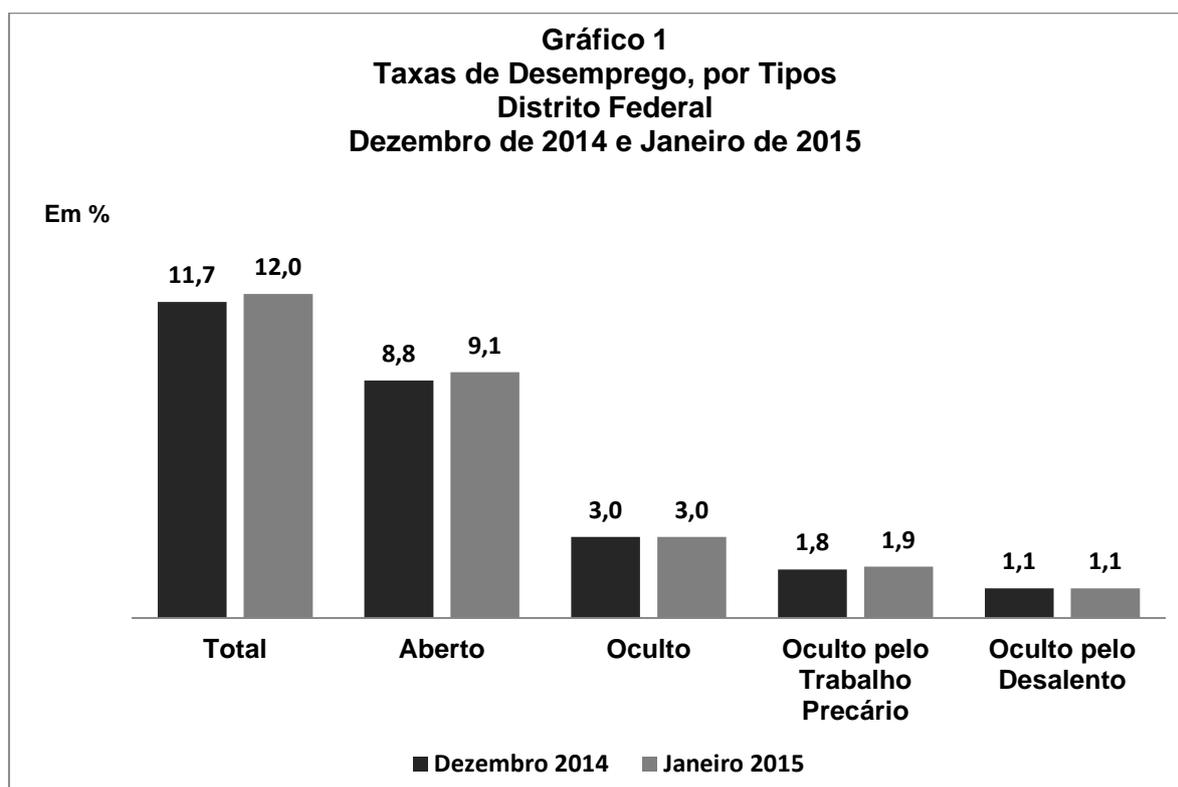
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade

Distrito Federal

Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015

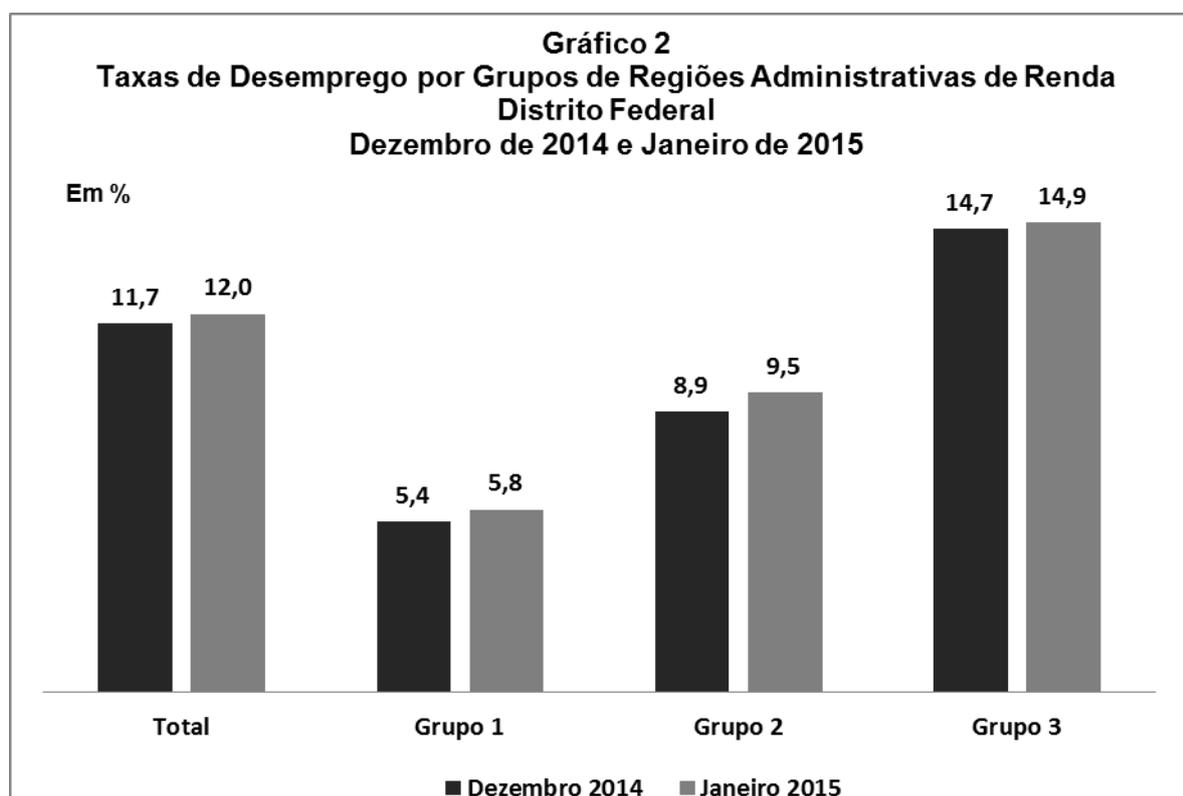
Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Varição Absoluta (em mil pessoas)	Varição Relativa (%)
	Dezembro	Janeiro	Jan. 2015/Dez. 2014	Jan. 2015/Dez. 2014
<b>População em Idade Ativa</b>	<b>2.458</b>	<b>2.463</b>	<b>5</b>	<b>0,2</b>
População Economicamente Ativa	1.511	1.504	-7	-0,5
Ocupados	1.334	1.323	-11	-0,8
Desempregados	177	181	4	2,3
Em Desemprego Aberto	132	137	5	3,8
Em Desemprego Oculto Total	45	44	-1	-2,2
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	28	28	0	0,0
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	17	16	-1	-5,9
Inativos com 10 Anos e Mais	947	959	12	1,3

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

3. A análise das taxas de desemprego por grupos de Regiões Administrativas e ordenadas segundo nível de renda, indica que o **Grupo 3**, que reúne as regiões de renda mais baixa, registrou relativa estabilidade na taxa de desemprego (de 14,7% para 14,9%), entre dezembro de 2014 e janeiro de 2015. Os grupos de regiões de renda mais elevada e de renda intermediária – Grupos 1 e 2, respectivamente – assinalaram aumento de 5,4% para 5,8% (**Grupo 1**) e de 8,9% para 9,5% (**Grupo 2**) (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

**Nota:** **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

4. No mês em análise, o nível de ocupação diminuiu ligeiramente (-0,8%) e o contingente de ocupados foi estimado em 1.323 mil pessoas. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu da redução na Construção (-8,4% ou eliminação de 7 mil postos de trabalho), no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (-0,8% ou - 2 mil) e, em menor intensidade, nos Serviços (-0,5%, ou - 5 mil) e do aumento na Indústria de Transformação (2,0% ou a geração de 1 mil postos de trabalho). (Tabela 2)

**Tabela 2**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade**  
**Distrito Federal**  
**Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015**

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	dez/14	jan/15	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>Total (1)</b>	1.334	1.323	-11	-0,8
Indústria de transformação (2)	51	52	1	2,0
Construção (3)	83	76	-7	-8,4
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	242	240	-2	-0,8
Serviços (5)	936	931	-5	-0,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	191	-3	-1,5

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5)

5. Segundo posição na ocupação, houve estabilidade no emprego assalariado no mês em análise. No âmbito do setor privado, ocorreu retração no assalariamento **sem carteira** (-6,7% ou menos 7 mil empregados) e crescimento naquele com **carteira assinada** (1,5% ou 9 mil). Já no âmbito do setor público observou-se relativa estabilidade do nível ocupacional (-0,4% ou menos 1 mil). Ocorreu redução do número de ocupados entre os autônomos (-4,9% ou menos 8 mil), no agregado demais posições (-1,9% ou menos 2 mil ocupações) e no emprego doméstico (-1,2% ou menos 1 mil) (Tabela 3)

**Tabela 3**  
**Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação**  
**Distrito Federal**  
**Dezembro de 2014 e Janeiro de 2015**

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)		Variações	
	dez/14	jan/15	Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
<b>TOTAL DE OCUPADOS</b>	1.334	1.323	-11	-0,8
<b>Total de Assalariados (1)</b>	986	986	0	0,0
Setor Privado	702	704	2	0,3
Com Carteira Assinada	598	607	9	1,5
Sem Carteira Assinada	104	97	-7	-6,7
Setor Público	283	282	-1	-0,4
<b>Autônomos</b>	162	154	-8	-4,9
<b>Empregados Domésticos</b>	82	81	-1	-1,2
<b>Demais Posições (2)</b>	104	102	-2	-1,9

Fonte: PED-DF. Convênio: SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre novembro e dezembro, o **rendimento médio real** dos ocupados aumentou 1,6% (de R\$ 2.598 para R\$ 2.638) e o dos assalariados 1,3% (de R\$ 2.737 para R\$ 2.773). O rendimento médio dos Autônomos aumentou 8,4% (de R\$ 1.656 para R\$ 1.795) (Tabela 4).

7. A Massa de Rendimentos apresentou crescimento para os Ocupados e Assalariados (2,8% e 2,4%, respectivamente), entre novembro e dezembro de 2014. Em ambas as situações, esse resultado decorreu do aumento do rendimento médio associado ao crescimento do nível de Ocupação. (Tabela 12 do anexo).

<b>Tabela 4</b>			
<b>Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos</b>			
<b>Novembro de 2014 e Dezembro de 2014</b>			
<b>Categorias Seleccionadas</b>	<b>Rendimentos</b>		<b>Variação</b>
	<b>(em reais de Dezembro de 2014)</b>		<b>(%)</b>
	<b>nov/14</b>	<b>dez/14</b>	<b>dez/14 nov/14</b>
<b>Ocupados</b>	<b>2.598</b>	<b>2.638</b>	<b>1,6</b>
<b>Total de Assalariados (2)</b>	<b>2.737</b>	<b>2.773</b>	<b>1,3</b>
Setor Privado (3)	1.608	1.649	2,6
Indústria de Transformação (4)	(8)	(8)	-
Comércio; reparação de veículos (5)	1.348	1.389	3,0
Serviços (6)	1.668	1.733	3,9
Com Carteira de Trabalho Assinada	1.645	1.668	1,4
Sem Carteira de Trabalho Assinada	1.387	1.534	10,6
Setor Público (7)	6.035	6.114	1,3
<b>Trabalhadores Autônomos</b>	<b>1.656</b>	<b>1.795</b>	<b>8,4</b>

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inflator Utilizado: INPC/DF-IBGE.

(2) Inclui os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar; (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar; (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos.

(7) Engloba empregados nos governos municipal, estadual e federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias, etc.

(8) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

**NOTA 1:** Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

**NOTA 2:** A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 2.

## PRINCIPAIS CONCEITOS

**PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA:** corresponde à população com dez anos ou mais.

**PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA:** parcela da PIA ocupada ou desempregada.

**OCUPADOS** - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

**DESEMPREGADOS** - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

**INATIVOS** (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

**RENDIMENTOS DO TRABALHO** - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

### PRINCIPAIS INDICADORES

**TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO** - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

**TAXA DE DESEMPREGO TOTAL** - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

**RENDIMENTO MÉDIO:** refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

### NOTAS METODOLÓGICAS

**ÁREA DE ABRANGÊNCIA** - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

**PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF**

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado de Trabalho do Distrito Federal – SETRAB-DF  
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN